

Palestra orienta pais e educadores sobre prevenção aos efeitos 'Baleia Azul'

BANDEIRANTES

A PEC (Patrulha Escolar Comunitária), escolas e colégios públicos estaduais de Bandeirantes se reuniram e promoveram na noite desta quarta-feira (19), no Centro Cultural Taíko Hassagawa, palestra sobre 'O jogo da Baleia Azul'. Professores, pedagogos, direção e pais de alunos dos estabelecimentos de ensino, Colégio Estadual do Campo Nossa Senhora da Candelária, Colégio Estadual Juvenal Mesquita, Colégio Estadual Bela Vista, Colégio Estadual Nóbrega da Cunha, Escola Estadual do Campo Lourenço Ormeze e Colégio Estadual Maillon Medeiros, assistiram com atenção sobre o tema que foi proferido pelo sargento da PEC, Osvaldo Ormeze Filho.

Com experiência na atenção à comunidade escolar, sargento Ormeze

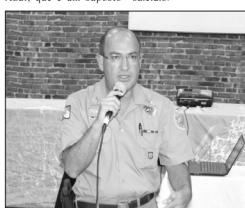
iniciou a palestra explicando sobre o bullying e o cyberbullying, ambos são ataques agressivos que ocorrem, respectivamente, na vida real e pela internet, que visam provocar e acometer medo, ameaça, boatos, humilhação, tanto física como psicológica, nas vítimas, maioria das vezes entre estudantes.

Objetivo da palestra, conforme sargento Ormeze, é buscar orientar as escolas e as famílias para a proteção dos jovens, principalmente em tempos de fácil acesso virtual a todo tipo de informação, positiva ou negativa. "Importante os pais ficarem atentos quando seu filho passar a se trancar no quarto e a ficar mais tempo que o estipulado no celular. É preciso observar e dar atenção se há mudanças de comportamento", alertou e elencou as redes sociais mais acessadas no Brasil.

O Facebook e o Whatsapp encabeçaram a lista, seguido pelo Messenger, You Tube, Instagram, Google+, Skype, Twitter, LinkedIn, e Snapchat.

Durante a palestra foi apresentado sobre como ocorre o jogo letal Baleia Azul, que é um suposto

processo de lavagem cerebral voltado para adolescentes vulneráveis em que eles devem realizar tarefas como acordar de madrugada, assistir a filmes de terror e praticar automutilação. O último comando do jogo é o suicídio.



Sargento Osvaldo Ormeze Filho



Escolas e colégios participam de palestra preventiva

Artigo

O que uma mãe espera de um filho

Mãe! A ela Deus deu o dom de gerar uma vida dentro de outra vida. Única a entender o choro de seu filho. Com um simples toque e um safo, o acalma para que se sentir seguro. No colo ele sente o calor e o seu cheiro, e dorme tranquilamente em seus braços.

Com o decorrer dos anos essa criança na qual a mãe trata com tanto carinho, vai crescendo, vai aprendendo a dar seus primeiros passos, as primeiras palavras, e assim se desenvolvendo.

Mãe! Aquela que não dorme enquanto o filho não chega da balada, essa que deixa o café sempre quentinho à mesa, as delícias do almoço de domingo onde todos se reúnem para conversar e saborear a verdadeira culinária caseira feita por ela com muito amor. Ela sempre tão zelosa, sempre cuidadora com tudo e com todos, e sempre a primeira a se levantar e a última a se deitar.

Mãe quer sempre o bem para cada um dos filhos, embora é preciso de palavras

duras às vezes, mas Mãe é Mãe! Ela nos forma como cidadãos brasileiros, cheios de caráter perante a sociedade, nos encoraja para o mundo fazendo-nos a ter fé em nós, mesmo que outras pessoas não tenham.

Para comemorar o Dia das Mães é simples: diga 'Eu te Amo', abraçe muito, beije de montão, leve-a para jantar no melhor restaurante, lhe dê flores. Enfim, tudo o que você imaginar de melhor e muito mais.

Demonstre o carinho, o

afeto e o respeito por ela todos os dias de sua vida. Com um simples botão de rosa, uma visita, um telefonema ou até mesmo uma simples mensagem, pois o amor maior está nas pequenas coisas. Valorize sua mãe enquanto a tem por perto e não espere chegar somente nesta data para dizer eu te amo. Diga todos os dias de sua vida.

Ana Patrícia Misael
Pires
Comerciante /
Bandeirantes

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Ato do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como um grande tirano, vendo um dos companheiros do bem-aventurado Francisco elevado no ar até o alto de seu palácio, se converteu e se tornou frade menor pela pregação desse irmão.

Este foi um sinal evidentiíssimo de que a Ordem do bem-aventurado Francisco foi fundada por Deus, porque, logo que começou a multiplicar-se, chegou quase até aos confins da terra. Por isso, São Francisco, esforçando-se por conformar-se a Cristo em tudo, enviava seus irmãos dois a dois a pregarem em todas as regiões, e o Senhor fazia por meio deles vozes tão admiráveis que quase por toda a terra se estendeva a voz deles, e as suas palavras até aos confins do orbe terrestre (SI 18,5). Por isso, aconteceu uma vez que, dois daqueles noves discípulos do bem-aventurado pai, dirigindo-se a regiões desconhecidas, chegaram a uma aldeia cheia de homens péssimos. Nela havia, também um grande tirano, muito cruel e impio, como chefe e comandante de todos aqueles pedrões e assaltantes. Ele era, até, nobre de nascimento, mas péssimo e ignóbil de costumes. Como os dois ditos irmãos, aflitos pela fome, pelo frio e pelo cansaço, em sua simplicidade, tinham chegado tarde ao castelo, como cordeiros entre lobos (cf. Lc 10,3), pediram por um mensageiro ao tirano, senhor do castelo, que os recebesse na hospedaria naquela noite por amor do Senhor Jesus Cristo. Ele, insinrado por Deus, recebeu-os bem e demonstrou muita compaixão e, cortesia. Mandou acender para eles um grande fogo e preparar a mesa à moda dos nobres. Estando os irmãos e todos os outros à mesa, um dos frades, que era sacerdote e que tinha especial dom de falar de Deus, deu-se conta de que ninguém dos que ali estavam sentados tratava ou falava algo de Deus ou da salvação da alma, mas apenas de assaltos, mortes e muitos outros males que tinham perpetrado em tal ou tal lugar; e que se rejujubavam pelas piaras coisas e pelas impiedades cometidas por toda parte. Por isso, terminada a refeição corporal, o frade, desejando restaurar seu hospedeiro e os demais com o alimento do céu, disse ao senhor: "Senhor, mostrastes-nos grande cortesia e caridade; e por isso, seríamos muito ingratos, se não tratássemos de vos retribuir com algumas coisas que são boas diante de Deus. Pedimos, então, que mandeis reunir a família inteira para que nós, pelos benefícios corporais recebidos, recompensem com bens espirituais". Consentindo com os pedidos deles, o dito senhor mandou que todos se reunissem diante dos frades. E o frade começou a falar da glória do paraíso: como há lá uma alegria eterna, a companhia dos anjos, a segurança dos bem-aventurados, a glória infinita, a profusão dos tesouros celestes, a vida perpétua, a luz inextinguível, a paz imperturbável, a salvação incorruptível, a presença de Deus, todo bem e nenhum mal. Mas o homem, por causa dos pecados e de sua miséria, perde tantos e tão grandes bens e, conquista o inferno, onde há dor e tristeza eterna, a companhia dos demônios, das serpentes e dos dragões, onde há miséria infinita e a vida sem vida, trevas palpáveis e a presença de Lúcifer, onde há perturbação e ira, fogo eterno e gelo, vermes e raivas, fome e sede...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 19h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1490 KHz

EXPEDIENTE **Folha do Norte**

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MIGACYR CANTANHO, 1553 - Centro
Tel.3542-2599 / 8408-8824 (Oii) / 9914-4551 (Ttm)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTBPR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilhada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr